



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso LETRAS INGLÊS - Licenciatura (160/I)

Disciplina 0626/I - LITERATURA INFANTO JUVENIL DE LÍNGUA INGLESA

Carga Horária: 102

Turma LIN/I

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Cronologia e história da literatura infanto-juvenil. Estética e recepção da literatura infanto-juvenil. Gêneros da literatura infanto-juvenil. Literatura e educação. Formação do leitor.

I. Objetivos

Identificar a emergência e particularidades do gênero de literatura infanto-juvenil dentro dos períodos/movimentos literários em língua inglesa.

Discutir a relevância da literatura infanto-juvenil para formação de um público leitor em distintas fases de desenvolvimento.

Analisar obras de literatura infanto-juvenil em língua inglesa em sua forma original, bem como através de traduções/ adaptações para outras mídias.

II. Programa

1) Aspectos gerais da história e crítica da literatura infanto-juvenil.

2) Intertextualidade: Pressupostos teóricos específicos da literatura infanto-juvenil em língua inglesa, bem como relativos às suas adaptações para outros meios.

3) Planos de aula e sua sistematização: a literatura infanto-juvenil em língua inglesa no contexto comunicativo.

4) Formação do leitor crítico e o conceito de construção de uma biblioteca pessoal

5) Conto de fada: a linguagem simbólica dos contos de fadas.

6) . Literatura e história em quadrinhos (graphic novel, comic books).

7) A paródia política em Animal Farm (Orwell, 1945).

8) O RPG (role-playing game) como estratégia didática.

9) A distopia e a ficção científica em Oryx & Crake (Atwood, 2003)

10) Interface entre o ensino e a literatura em língua inglesa na construção de PROJETOS CRIATIVOS por parte dos discentes.

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão conduzidas através de: seminários; discussão de artigos e de capítulos de livro; confecção de ensaios em língua inglesa; análise (oral e escrita) de textos teóricos e de textos literários; oficina de criação, elaboração, organização e proposição de uma aula simulada de língua inglesa com enfoque na literatura infanto-juvenil através da concepção e criação de projetos criativos de transposição intersemiótica.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação se dará a partir de atividades que darão visibilidade à aprendizagem realizada em sala de aula, privilegiando a elaboração textual individual e a apresentação oral das leituras.

A avaliação parcial consistirá de produções textuais individuais sobre os textos literários lidos, bem como verificações de leitura e avaliação da prática de componente curricular.

A avaliação de cada atividade levará em conta o grau de apropriação dos estudantes em relação aos textos lidos e aos debates em sala de aula.

A avaliação semestral será dividida em duas partes:

1ª – Aulas simuladas – 4,0

2ª – Diário de leitura ou Projeto criativo totalizando 6,0

- O DIÁRIO DE LEITURA é uma avaliação processual e os diários devem ser entregues para conferência ao longo do curso. O diário deve compreender os textos do curso, intertextualidades com materiais outros, intratextualidades, memórias, dicas de aula, etc.

- O PROJETO CRIATIVO envolve um processo criativo ao longo do semestre com o objetivo de transpor um texto apresentado no CCR para outra linguagem: exposições, teatro, teatro de bonecos, jogos, audiolivros dramatizados, HQs, hipertextos, etc.

Trabalhos escritos que não atingirem ao menos 70

da nota estipulada poderão ser reescritos e reapresentados como forma de recuperação. Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

V. Bibliografia

Básica

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1994.

AGUIAR, Vera Teixeira de. O verbal e o não-verbal. São Paulo: UNESP, 2004.

ALCOTT, Louisa May. Little Women. New York: Bantam Classics, 1868.

ANTUNES, Benedito (Org.) Memória, literatura e tecnologia. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2005.

ATAIDE, Vicente. Literatura Infantil & ideologia. Curitiba: HD Livros, 1995.

ATWOOD, Margaret. Oryx & Crake. New York: O.W. Toad, Ltd., 2003.

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS INGLÊS - Licenciatura (160/I)	
Disciplina	0626/I - LITERATURA INFANTO JUVENIL DE LÍNGUA INGLESA	Carga Horária: 102
Turma	LIN/I	

PLANO DE ENSINO

BARTHES, Roland. A câmara clara. Portugal: Edições 70, 1980.
BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
BUORO, Anamelia Bueno. Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ, FAPESP, Cortez, 2003.
CECCANTINI, J. L. C. T. (Org.) Leitura e literatura infanto-juvenil: memória de Gramado. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2004.
COELHO, B. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1999.
DORFLES, Gillo. O devir das artes. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. Ed.Contexto, 2006.
FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. Ed. Contexto, 2006
JOLY, Martine. Introdução a análise da imagem. São Paulo: Papyrus, 1996.
KHÉDE, Sonia Salomão. Personagens da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 1990.
LERER, Seth. Children's Literature: A Reader's History, from Aesop to Harry Potter. University of Chicago: Press, 2008.
MACHADO, Regina. Acordais: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: DCL, 2004.
NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. Ed. Contexto, 2006.
ORWELL, George. Animal Farm. New York: Barron's Educational Series, 1984
PAUL, Lissa; VALLONE, Lynne; ZIPES, Jack. The Norton Anthology of Children's Literature: Traditions in English. New York: Norton, 2005.
PFROMM NETO, Samuel. Telas que ensinam: mídia e aprendizagem: do cinema ao computador. Campinas: Alínea, 2001.
PIAGET, Jean. A Formação do Símbolo na Criança. Rio, Zahar ed. 1978.
RAMA, ngela. VERGUEIRO, Waldomiro. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. Ed. Contexto, 2006
RESENDE, Vânia Maria. Literatura infantil & juvenil: vivências de leitura e expressão criadora. São Paulo: Saraiva, 1993.
REVERBEL, Olga. Um caminho do teatro na escola. São Paulo: Scipione, 1989.

Complementar

BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política. 7ª edição. São Paulo, Brasiliense, 1994.
BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e não-ator com vontade de dizer algo através do teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
BOYNE, John. The boy in the striped pyjamas. Dublin: David Fickling Books, 2008.
BRADBURY, Ray. 1945. Fahrenheit 451: A novel. USA: Simon & Schuster, 2013.
CHICOSKI, Regina. Formação do leitor: contar histórias, dramatizar, brincar...Pontos de partida. Dissertação de Mestrado, UNICAMP/UNICENTRO, 1997.
_____. Por que literatura no ensino fundamental. In SOUZA, O. A. Abra-se a novas idéias. Guarapuava: Unicentro, 2001.
GRENBY, Matthew. Children's literature. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2008.
HEMINGWAY, Ernest. Old man and the Sea. London: Penguin Classics, 1952.
MELETÍNSKI, E. M. Os arquétipos literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
MELLO, Ana Maria de. Literatura infanto-juvenil: prosa e poesia. Goiânia: Editora da UFG, 1995.
OLIVEIRA, Valdevino Soares. Poesia e pintura: um diálogo em três dimensões. São Paulo, Editora UNESP, 1999.
ORMEZZANO, Graciela (Org.). Questões de artes visuais. Passo Fundo: UPF, 2004.
TURCHI, Maria Zaira e SILVA, Vera Maria Tietzmann. Literatura infanto-juvenil: leituras críticas. Goiânia: UFG, 2002.
WILLIAMS, Margery. The velveteen rabbit. London: Doran Company, 1922.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 786
Data: 06/12/2022